

2022



# PROJETO REDE

## Relatório de Execução 2022



## Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM



A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) têm suas histórias entrelaçadas desde a origem. A SPDM foi fundada em 1933 por um grupo de médicos com um único objetivo: unir uma escola de medicina a um hospital de ensino em São Paulo. Dessa reunião nasceu, no mesmo ano, a Escola Paulista de Medicina, embrião da UNIFESP; e sete anos depois, o Hospital São Paulo, maior unidade de prestação de serviços de saúde pública sob a gestão da SPDM. A escola e o hospital passaram a ser geridos por entidades diferentes em 1956, quando a escola foi transferida para a administração do governo federal. A SPDM se manteve como uma entidade filantrópica da sociedade civil e seguiu responsável pela gestão do hospital; mas as obrigações e objetivos sociais das duas entidades continuaram intimamente ligados. O Hospital São Paulo continua a ser por lei o hospital de ensino da Escola Paulista e, portanto, da UNIFESP. Os médicos que lecionam na universidade atuam no hospital. Professores titulares da universidade são membros natos da Assembleia Geral dos sócios da SPDM. Os estudantes da UNIFESP fazem internato e residência em instalações geridas pela entidade filantrópica.

Esse arranjo institucional permitiu levar a UNIFESP e SPDM ao estágio de qualidade que alcançaram. A universidade foi reconhecida pelo Ministério da Educação como a melhor do Brasil em seus campos de ensino; o Hospital São Paulo tornou-se o maior hospital federal de ensino do país e a SPDM expandiu seu modelo de gestão, reduzindo os custos dos serviços de saúde pública e elevando a qualidade em uma série de hospitais em parcerias municipais e estaduais, particularmente com a SES/SP, além de atividades ambulatoriais e do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família.

A entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento de Medicina é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente, pelos decretos nos. 57.925 de 01/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911 de 30/07/1970. A SPDM tem sua sede social e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, podendo manter filiais com prévia aprovação do Conselho Administrativo, homologadas pela Assembleia Geral dos associados. O prazo de duração da SPDM é indeterminado.

Somos uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em 7 estados, com aproximadamente 44 mil funcionários e com a vocação de contribuir para a melhoria dos serviços

médicos prestados à população. A SPDM vem expandindo sua área de atuação com projetos, em desenvolvimento, na área da Assistência Social e na área Educacional. Toda essa gama de atividades, consolida cada vez mais, a SPDM como uma instituição filantrópica de grande porte que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

O Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social com SME, teve seu início em setembro de 2010, quando foi celebrado oficialmente o Termo de Convênio Nº 327/2010. Desde seu início tem construído sua sólida posição e reconhecimento dentro da Rede Municipal de Educação, marcado pelas ações sérias assertivas com intuito de contribuir para inclusão educacional de estudantes com deficiência.

Projeto Rede – seu histórico



#### **NOSSO OBJETIVO**

**Oferecer suporte técnico e apoio intensivo necessário para que os estudantes atendidos possam se organizar e participar efetivamente das atividades desenvolvidas pela Unidade Educacional, integrados ao seu grupo/classe**

Reconhecer o direito das pessoas com deficiência à Educação significa assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida. A ideia de Educação Inclusiva compõe um movimento mundial de reconhecimento da diversidade humana e da necessidade contemporânea de se constituir uma escola para todos, sem barreiras, na qual a matrícula, a permanência, a aprendizagem e a garantia do processo de escolarização sejam, realmente, para todos.

Este movimento se expressa nos tratados internacionais e documentos legais, tais como: na Constituição Federal de 1988 que em seu art.º. 6º consagra a educação como direito social; na LDB 9.394/1996, em especial nos seus artigos 58 a 60 do Capítulo V do Título III; na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, a qual o Brasil é signatário; no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005/2014, em especial nas diretrizes II e III e na meta 4; no Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei 16.271/2015, em especial nas diretrizes X e XIV e na meta

8; na Lei Federal 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão – LBI), em especial nos seus artigos 27 a 30; na Política Municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, instituída pelo Decreto Municipal nº. 57.379/2016 e as portarias que o regulamentam.

Nesta última década a SME tem envidado esforços para a sustentação de um processo educacional inclusivo, fato este ratificado pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública quando consideram a Rede Municipal de Ensino preferencial no atendimento às crianças e adolescentes com deficiência. Com o intuito de fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e a todos os estudantes, foi estabelecido como linha de ação no Plano de Metas 2017 a 2020, Meta 13, projeto 21.3 a oferta de atendimento educacional especializado e a garantia a serviços de apoio aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

O aumento no número de estudantes com deficiências severas e transtornos globais do desenvolvimento na Rede Municipal de Ensino tem aumentado significativamente. Dados indicam que há 17.344 estudantes com deficiência matriculados na Rede Municipal de Ensino (fonte: CIEDU – data base maio/2018). Destes estudantes, aproximadamente 4.200 não apresentam autonomia para locomoção, higiene e alimentação.

O Projeto Rede, implantado desde 2010 e instituído pela Portaria nº 8.824/2016, caracteriza-se como uma proposta inovadora da SME, afinada com experiências em países desenvolvidos, na tentativa de responder às necessidades de apoio intensivo no cuidado aos estudantes matriculados nas unidades educacionais com quadros de deficiências e transtorno global do desenvolvimento que dele necessite, proporcionando a permanência, participação e acompanhamento em todo o processo de escolarização.

Desde o início de sua execução, a demanda atendida pelo Projeto Rede tem ampliado significativamente e ele tem atendido as especificidades do público-alvo a que se destina oferecendo condições adequadas à sua participação. Descrevemos a seguir, o histórico de atuação da SPDM na execução do Projeto Rede ao longo da última década.

**Ao longo de 12 anos de atuação, o Projeto Rede atendeu mais de 21.500 estudantes com deficiência.**

Ao contrário do que se esperava em relação à estabilidade da demanda, no período pós pandemia notamos o crescimento expressivo de número de estudantes incluídos ao atendimento do Projeto Rede principalmente em decorrência do Transtorno de Espectro Autismo (TEA). Assim, comparado ao período pré-pandemia, **houve um crescimento de 30% do número de alunos atendidos pelo Projeto Rede em 2022.**

Listamos, abaixo, o histórico de renovações da parceria ao longo da década:

<b>Documento</b>	<b>Objeto</b>	<b>Data</b>
<b>1 Termo de convênio Nº 327/2010</b>	Celebra o convênio entre SME-SP e SPDM a fim de implementar o Projeto Rede	02/09/2010
<b>2 Termo de aditamento Nº 377/2011</b>	Realiza adequações ao plano de trabalho do termo de convênio 327/2010	30/03/2011
<b>3 Termo de aditamento Nº 001/2012</b>	Realiza adequações ao plano de trabalho do termo de convênio 377/2011, criou-se 13 Núcleos Multidisciplinares e outras ampliações	27/04/2012
<b>4 Termo de aditamento Nº 001/2013</b>	Prorroga a parceria por mais 30 meses	01/03/2013
<b>5 Termo de aditamento Nº 006/2013</b>	Ampliação do quadro do Projeto Rede	25/11/2013
<b>6 Termo de aditamento Nº 009/2015</b>	Prorroga a parceria por mais 30 meses e ampliação do quadro do Projeto Rede	01/09/2015
<b>7 Termo de aditamento Nº 001/2018</b>	Adequa a parceria entre SME e SPDM do Projeto Rede dentro das definições do MROSC	02/03/2018
<b>8 Termo de colaboração Nº 022/2018</b>	Prorroga a parceria por mais 36 meses	03/09/2018
<b>9 Apostilamento 034479782</b>	Apostilamento do novo plano de trabalho no Termo de Colaboração nº 22/2018, ampliando a gama de atuação do Projeto Rede durante a pandemia do COVID-19	19/10/2020
<b>10 Termo de colaboração Nº 002/2021</b>	Prorroga a parceria por mais 60 meses	02/09/2021
<b>11 1º Termo aditivo ao TC 002/21</b>	T.A. 003/2022 Ampliação do quadro do Projeto Rede	22/06/2022
<b>12 2º Termo aditivo ao TC 002/21</b>	T.A. 001/2023 Ampliação do quadro do Projeto Rede	17/02/2023

## Quem é nosso público-alvo?

- Educandos público-alvo da Educação Especial matriculados na Rede Municipal de Ensino de São Paulo que não apresentem autonomia para locomoção, alimentação, higiene.
- Educandos com Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD - que não possuam autonomia, para se organizar e participar efetivamente das atividades educacionais com seu agrupamento/turma/classe, desde que devidamente identificada a necessidade de apoio pela DRE/CEFAI
- Profissionais da educação que atuam nas Escolas Municipais de São Paulo e nos CEFAI's
- Pais ou responsáveis dos estudantes e a comunidade.

## Nossa equipe

### Auxiliar de Vida Escolar (1497)

- Profissionais responsáveis por oferecer suporte intensivo aos educandos com deficiência e TGD que não tenham autonomia para as atividades de alimentação, higiene e locomoção e/ou para a participação efetiva nas atividades educacionais.

### Supervisores Técnicos (84)

- Profissionais com formação de nível superior nas áreas de Terapia Ocupacional e/ou Fisioterapia com a função de oferecer suporte, orientações técnicas e ações formativas aos AVEs, às equipes escolares e aos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão – CEFAI, além de realizar a avaliação funcional e a indicação de tecnologia assistiva aos educandos que delas necessitem

### Núcleo multidisciplinar (39)

- São 13 grupos formados cada um com psicólogo, assistente social e fonoaudiólogo que atuam junto com os CEFAI's nos processos de avaliação, orientação e encaminhamentos. Objetivam contribuir e atuar na discussão transdisciplinar, agregando informações no direcionamento pedagógico do estudante. Realizam acompanhamentos pontuais dos estudantes que julgarem necessário.

### Coordenação Técnica (6)

- Coordenadores Técnicos – planejam e acompanham as ações dos Supervisores Técnicos e Núcleo Multidisciplinar, organizar conteúdo técnico de cursos, acompanham as anomalias junto ao CEFAI.

### Equipe administrativa (24)

- Cuida da seleção, contratação, demissão, transferência de AVE, análise da logística de alocação de profissionais e gestão de pessoal de todo Projeto Rede
- Gerencia administrativamente a organização atendendo requisitos legais para manutenção da instituição

### Jovem aprendiz (74)

- Auxilia nas tarefas administrativas (organização de documentos, atendimento de telefonemas, etc.) exclusivante dentro do CEFAI.

## Projeto Rede – o que marcou 2022

O período de 2022 foi marcado pela retomada de atividades pós pandemia do COVID. Conforme evidenciado anteriormente, houve um aumento importante da demanda de atendimento em decorrência do público com TEA, razão pela qual o Projeto Rede passou a estudar e aprimorar a estrutura de atendimento e avaliação para atender as demandas específicas sobre o TEA.

O aumento da demanda de atendimento culminou na expansão do Projeto Rede através do Termo Aditivo formalizado em junho/22.

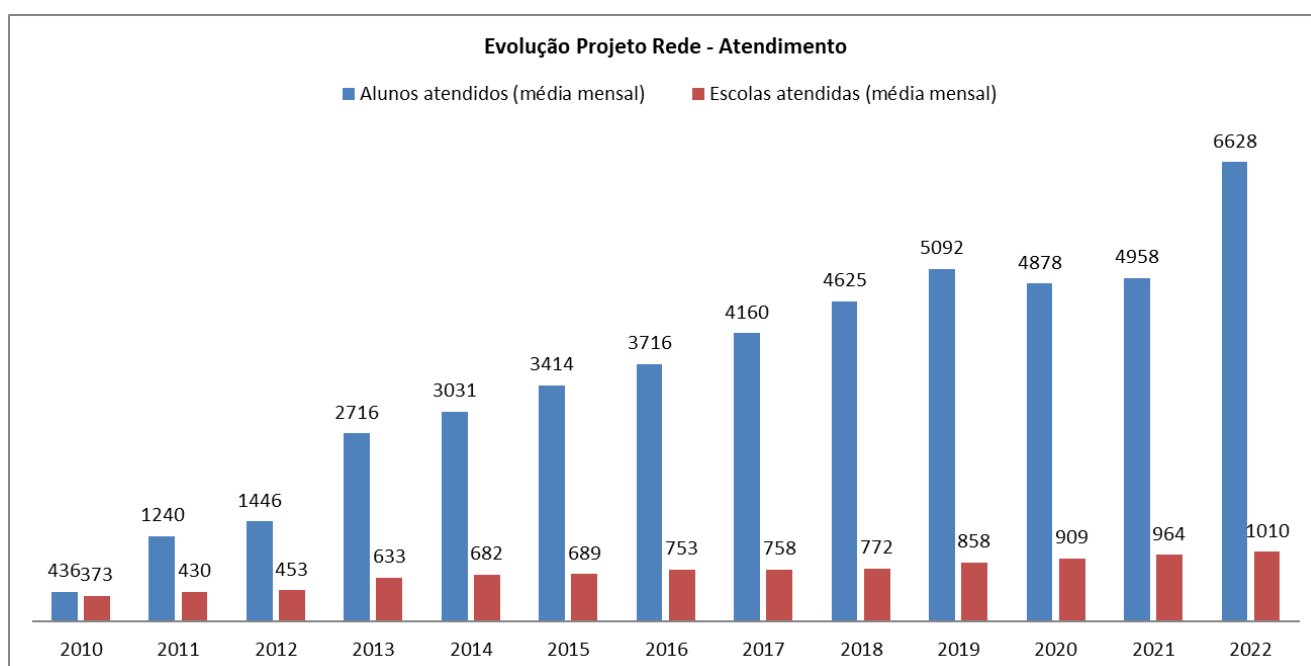
Neste contexto, houve maior aproximação entre as lideranças técnicas do Projeto Rede, equipes dos núcleos multidisciplinares e CEFAls.

Paralelamente à ampliação do quadro do Projeto Rede houve avanços e aprimoramentos na reorganização do modelo de atuação dos Supervisores Técnicos nas Unidades Educacionais, assim como a modernização e a informatização da coleta de dados sobre os estudantes avaliados.

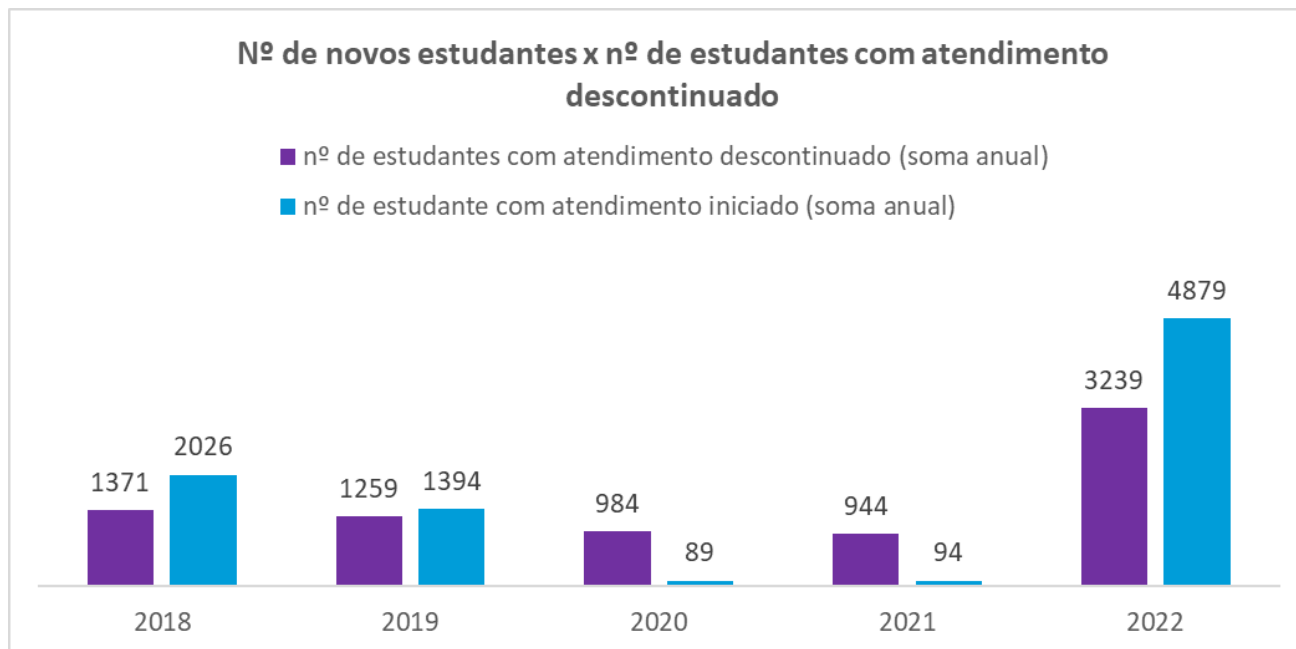
### I. Produções do Projeto Rede/SPDM

#### a. Número de estudantes com atendimento iniciado e descontinuado

Conforme constatado anteriormente, em 2022 houve um aumento de 30% do número de estudantes atendidos pelo Projeto Rede.



O gráfico abaixo mostra o aumento expressivo de movimentação de estudantes no decorrer de 2022, quando comparado aos períodos anteriores. Ainda que tenham sido incluídos aproximadamente 4.900 estudantes, as vagas de AVE continuaram a ser otimizadas, de forma que foram descontinuados os atendimentos de 3.200 estudantes que passaram a não precisar mais do apoio de AVE.

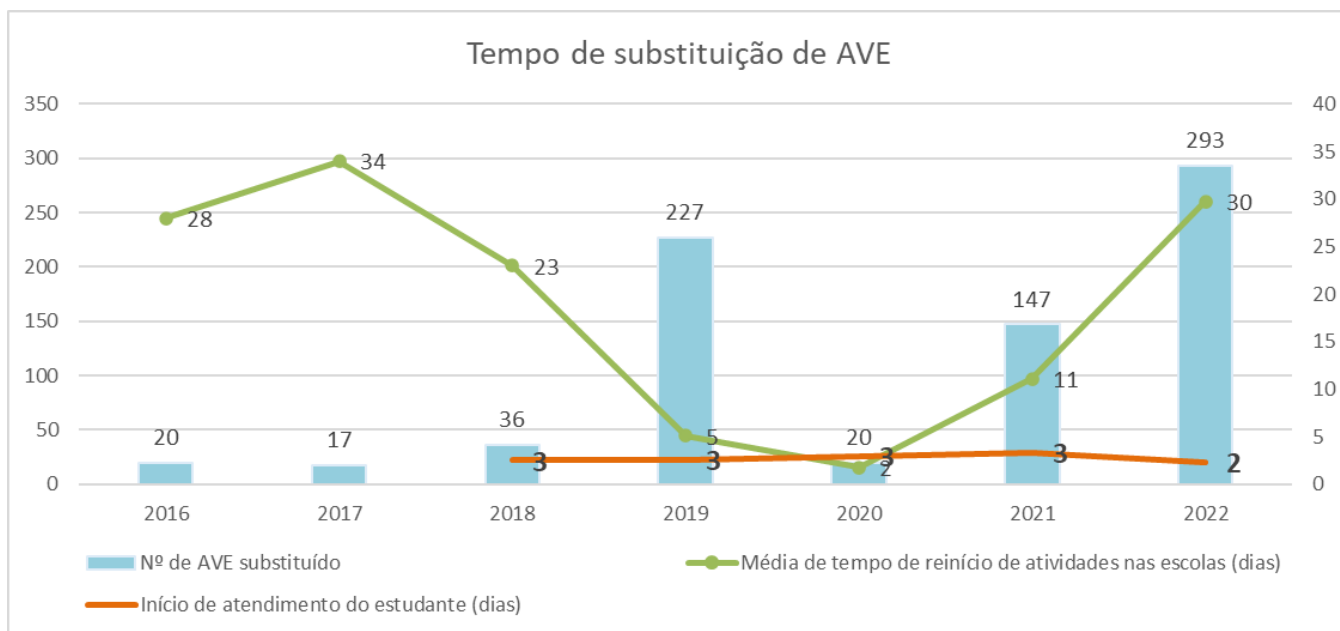


## **b. Gestão de alocação de AVE**

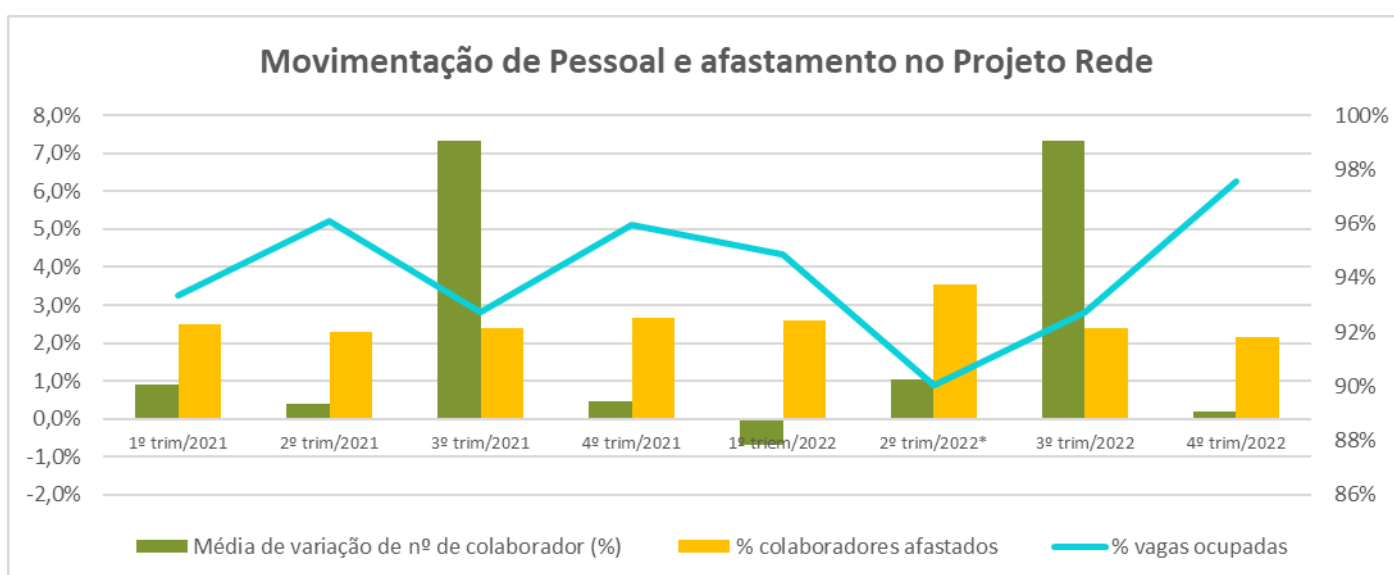
A SPDM preza pela resolutividade e qualidade no atendimento que se presta. Ao longo de 12 anos de experiência do Projeto Rede, foram adotadas medidas de aprimoramento que possibilitaram a agilidade no atendimento das demandas.

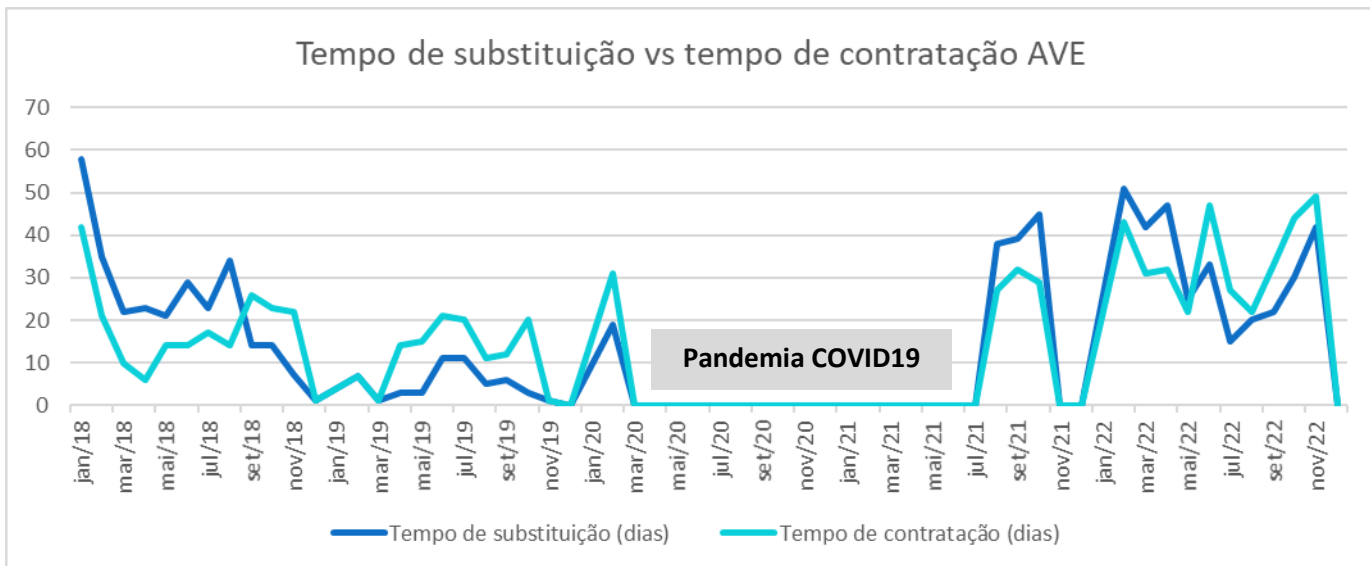
Assim, a média do início de atendimento do estudante a partir da solicitação do CEFAl-SME em 2022 foi de 2,3 dias (gráfico abaixo).



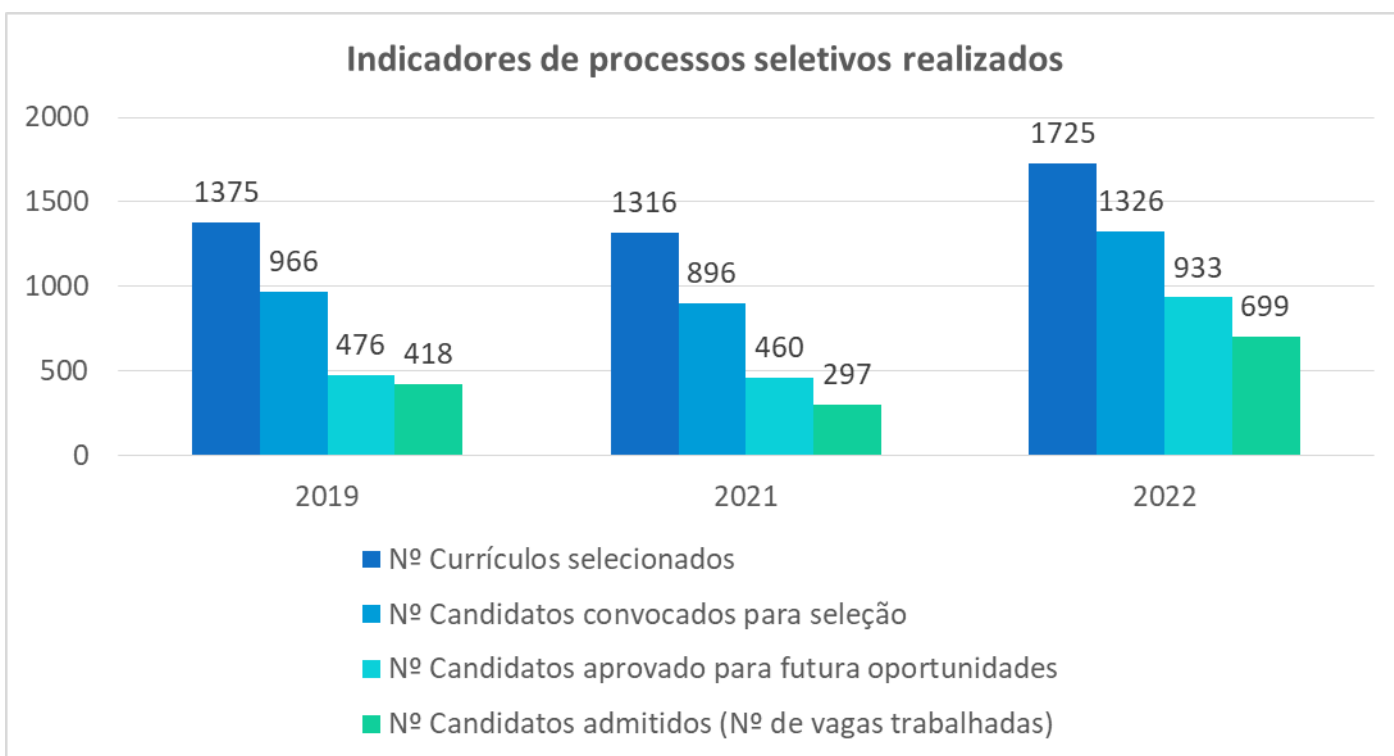


Após a formalização da substituição de AVE, o Projeto Rede imediatamente providencia a nova contratação, dentro do cronograma de contratação no mês. O gráfico acima também mostra o histórico sobre o número de AVEs substituídos. As novas contratações de AVE sofreram grande redução durante o período de pandemia, pois houve suspensão do contrato no período entre junho e outubro de 2020. Em 2021 as contratações foram retomadas. Entretanto, as movimentações nos 1º e 2º semestres foram poucas em função da estabilidade dos colaboradores pós-período de suspensão temporária pela pandemia (havia estabilidade de 6 meses após a suspensão). Desta forma, houve uma grande movimentação de substituição do quadro no início de 3º trimestre de 2021. Com relação a ocupação de vagas, o Projeto Rede apresentou ocupação superior a 90% em 2021 e 2022. Aliás, a menor taxa, que foi de 90%, apenas foi observada em junho/22, quando houve ampliação das vagas de AVE de 1200 para 1500 vagas.



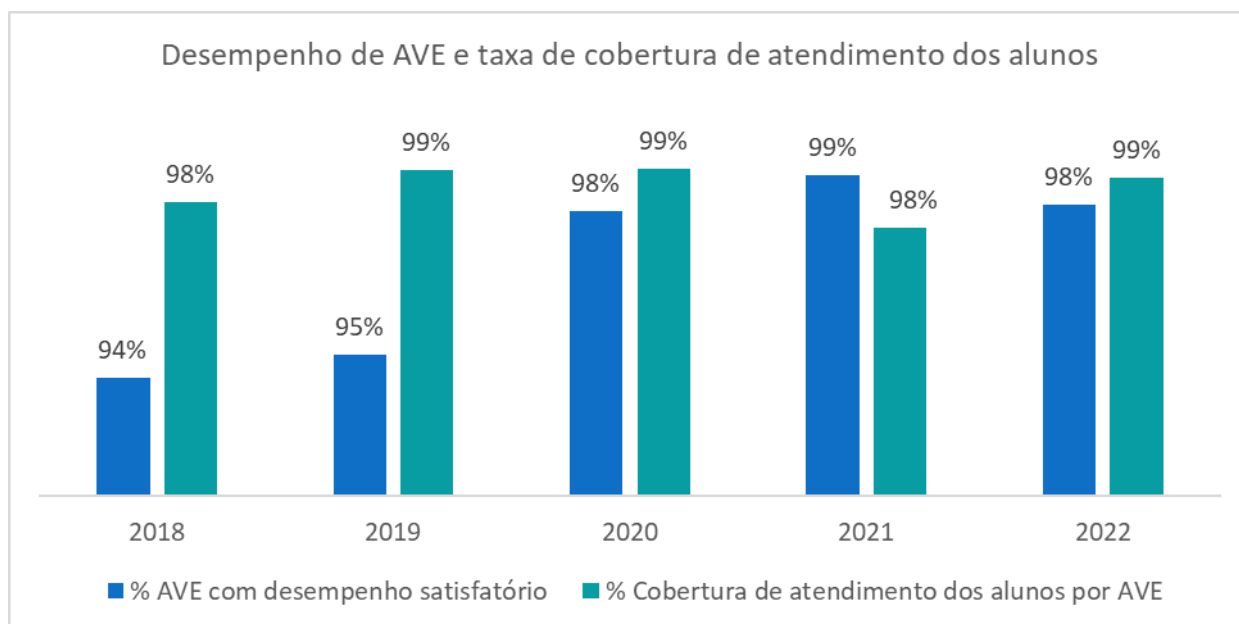


O gráfico abaixo mostra o volume de candidatos que participaram nos processos seletivos. O período de 2020 foi excluído deste monitoramento, pois houve suspensão da atividade em decorrência da pandemia. Nota-se que já em 2021 o volume de candidatos voltou a ter mesmo nível do período pré-pandemia e em 2022 teve aumento de volume dos candidatos em função da ampliação de vagas através do termo aditivo em junho/22.

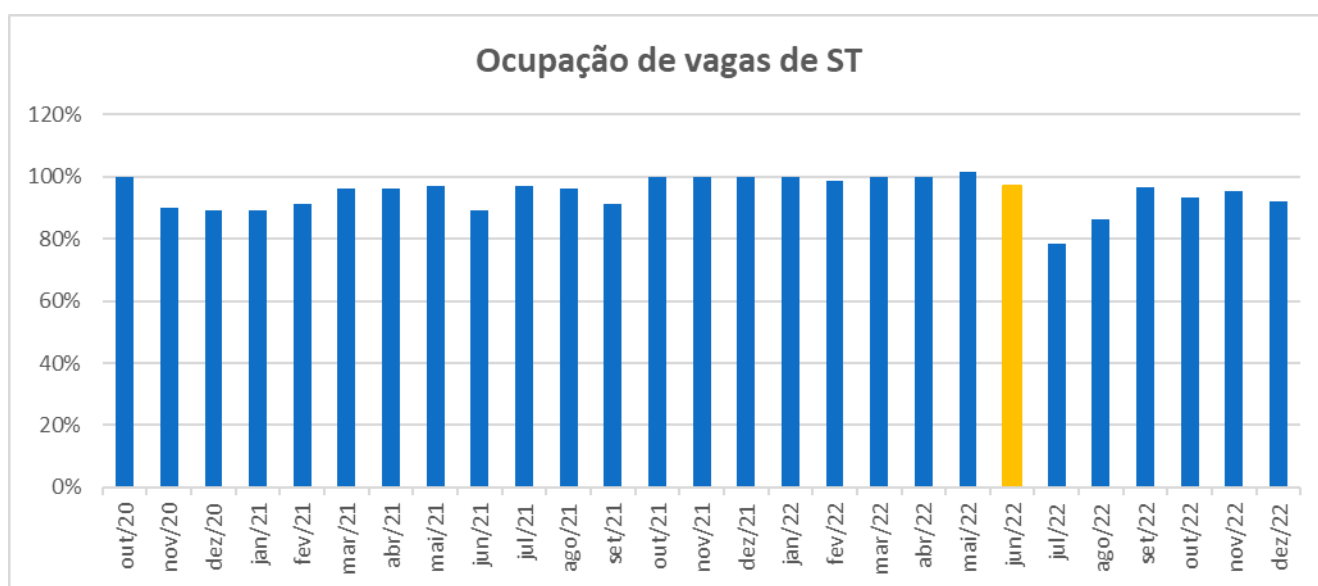


A SPDM sempre prezou pelo bom desempenho profissional da equipe operacional. Pode-se observar que as escolas se mostram satisfeitas com o desempenho dos AVEs, conforme demonstrado pela média de pontuação das pesquisas enviadas pelas escolas. Mais de 90% dos AVE receberam avaliações satisfatórias. Por outro lado, a SPDM tem atendido mais de 98% das demandas

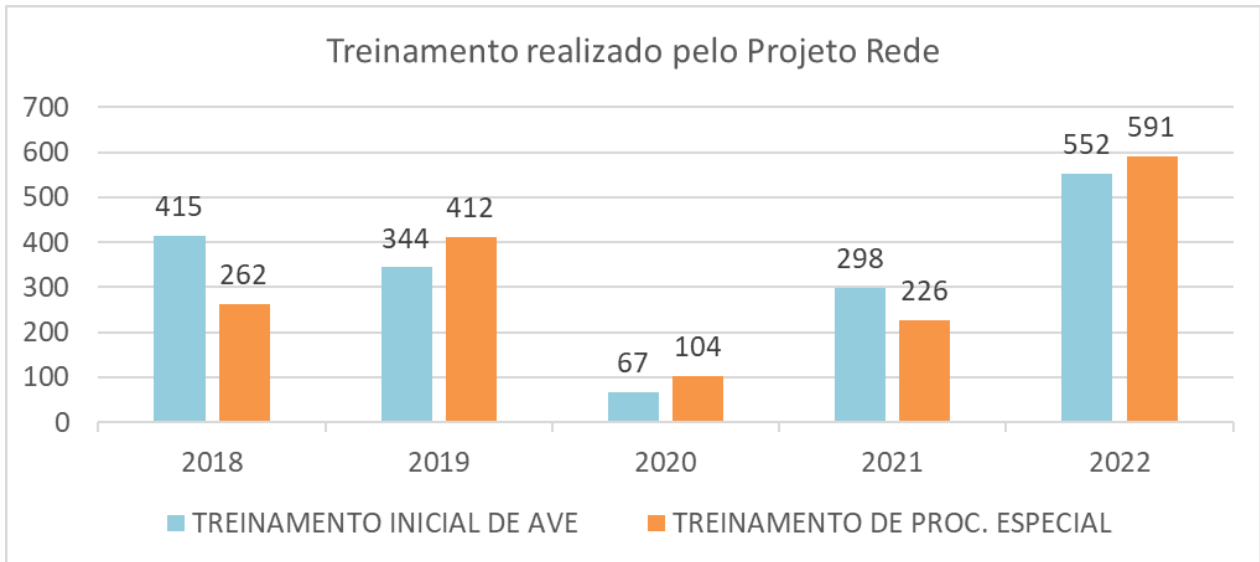
recebidas.



Proporcionalmente ao aumento do quadro de AVE, houve aumento de vagas de Supervisores Técnicos em jun/22. O gráfico abaixo mostra a ocupação de vagas de ST no período pós pandemia. Nota-se que a ocupação de vagas de ST mantém a constância acima de 90% exceto nos meses subsequentes a jun/22, quando houve o aumento da vaga de ST de 70 para 84.



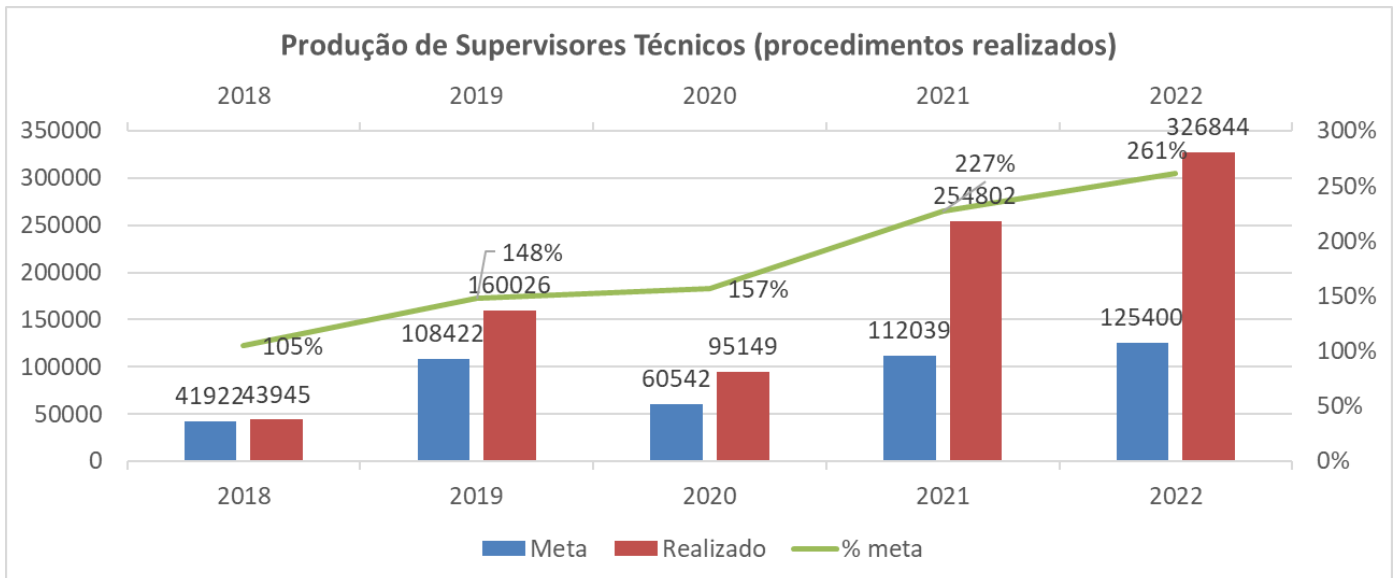
Com relação ao treinamento ministrado pelo Projeto Rede, desde o início do projeto em 2011, **mais de 3.500 pessoas** receberam a capacitação para atuarem como AVE. Adicionalmente, **mais de 2.200 profissionais** (incluindo ATEs) receberam treinamentos para procedimentos especiais. O gráfico abaixo mostra os treinamentos realizados pelo Projeto Rede.



### c. Produção da equipe técnica

O ano de 2022 foi marcado pelo aprimoramento de instrumental de avaliação funcional. O preenchimento do formulário passou a ser eletrônico, o que reduziu a perda de dados por erro de preenchimentos.

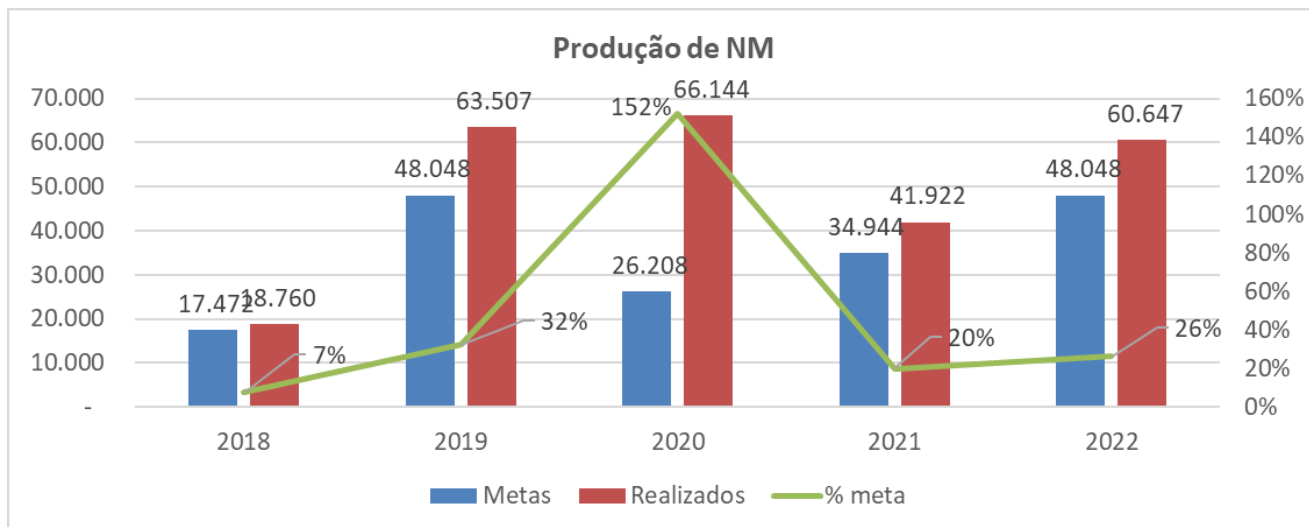
O formulário de avaliação funcional passou pela revisão técnica e foi adaptado para atender a necessidade dos estudantes presencialmente ou à distância.



Obs. Memória de cálculo: Meta = soma anual de 152 x N° ST ativo

A produção de ST superou a meta anual em todos os períodos. Em 2020 houve uma intensa ação de Supervisores Técnicos em alinhamento com o restante da equipe técnica em face de novas demandas que surgiu com a pandemia do COVID-19. No período pós pandemia, foram adotados novos modelos de atendimento (atendimento à distância) além do presencial e, somado a nova

sistematização procedimental, houve aprimoramento no instrumento de coleta de dados. A partir de 2021 os dados referentes à avaliação funcional do estudante passaram a ser coletados eletronicamente. Possivelmente a soma destas medidas culminou em superação da meta de produção para mais de 200% do estipulado em 2021 e 2022.

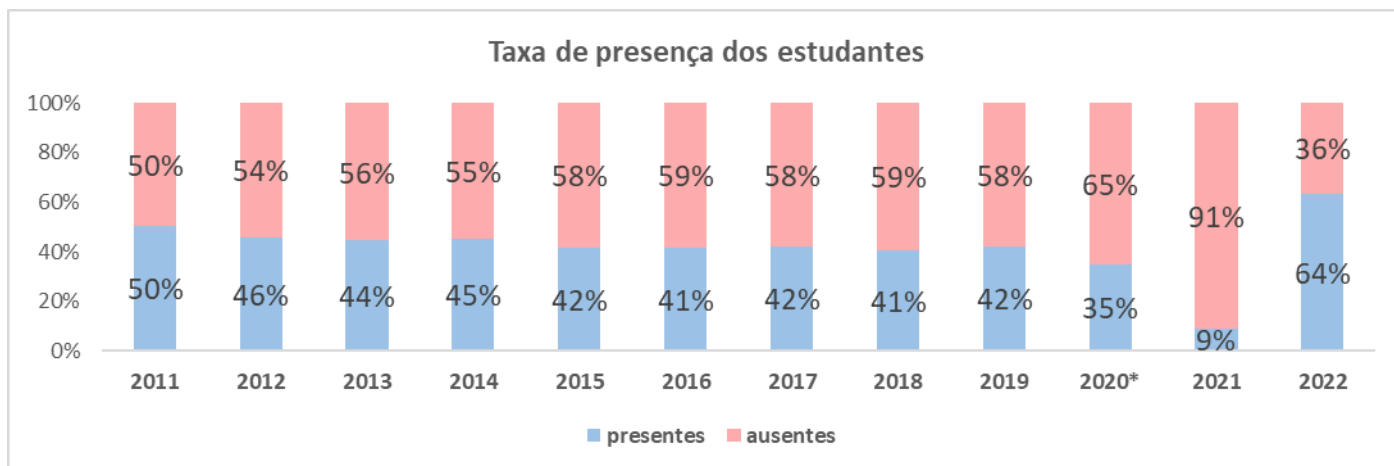


Obs. Memória de cálculo: Meta = soma anual de 4368 x meses de atividades

A produção de Núcleo Multidisciplinar também superou a meta anual em todo o período e também houve intensificação das ações durante as adaptações às novas demandas que surgiram com a pandemia em 2020. Nota-se que em 2022 o nível de produção retornou a dimensão da pré-pandemia.

#### d. Avaliação funcional e perfil de estudantes atendidos

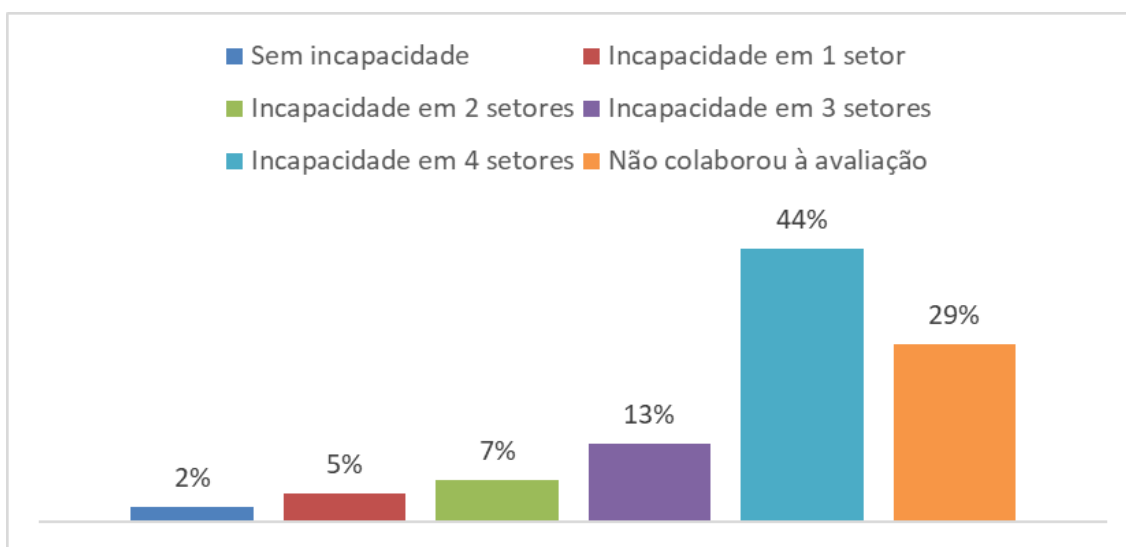
As avaliações funcionais são realizadas no momento em que Supervisor Técnico visita a escola. O aprimoramento do modelo de atendimento; e a avaliação feita pelos Supervisores Técnicos, fez com que houve redução expressiva jamais observada no histórico do Projeto Rede, o que pode indicar a manutenção do vínculo com destes estudantes o serviço de educação.



## Perfil de Deficiência dos Estudantes atendidos

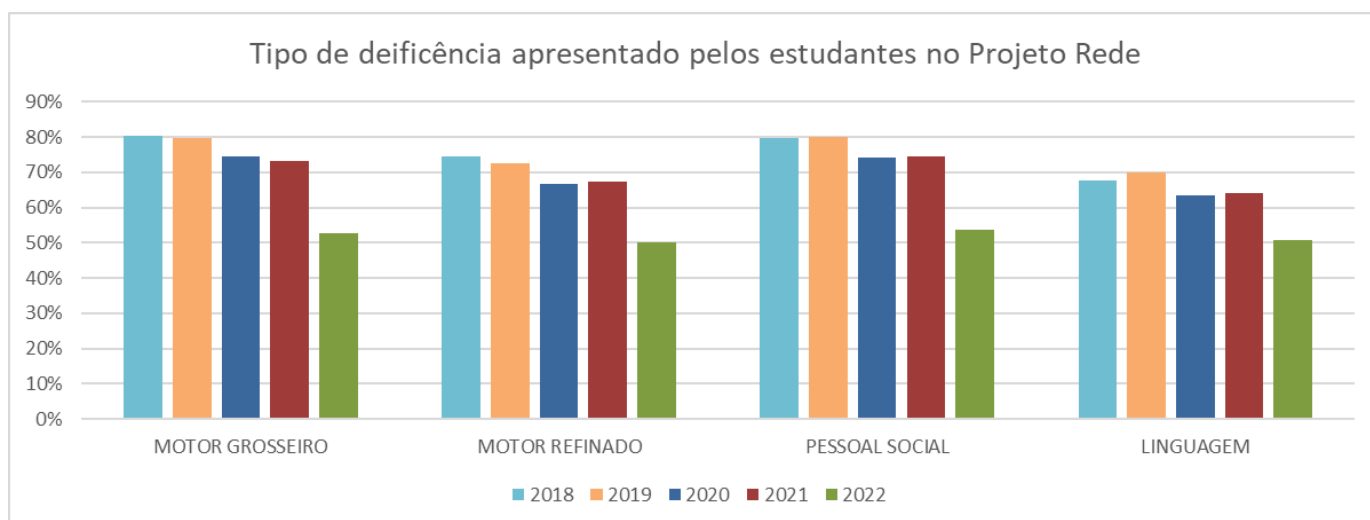
É importante verificar se o serviço prestado está sendo entregue de fato ao público que dele necessita. O Projeto Rede monitora o nível de funcionalidade dos estudantes atendidos e constata-se que 76% dos estudantes acompanhados apresentam atraso no desenvolvimento motor grosseiro, 74% apresentam atraso no desenvolvimento motor refinado adaptativo, 81% apresentam atraso de desenvolvimento no seu aspecto pessoal e social e 72% apresentam atraso no desenvolvimento de linguagem. Muitos desses atrasos ocorrem de forma concomitante.

### PERFIL DE INCAPACIDADE DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA SME-SP, SEGUNDO 4 SETORES DO TESTE DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO DE DENVER, A SABER: MOTOR GROSSEIRO, MOTOR REFINADO ADAPTATIVO, PESSOAL SOCIAL E LINGUAGEM (MÉDIA ANUAL DE 2022)

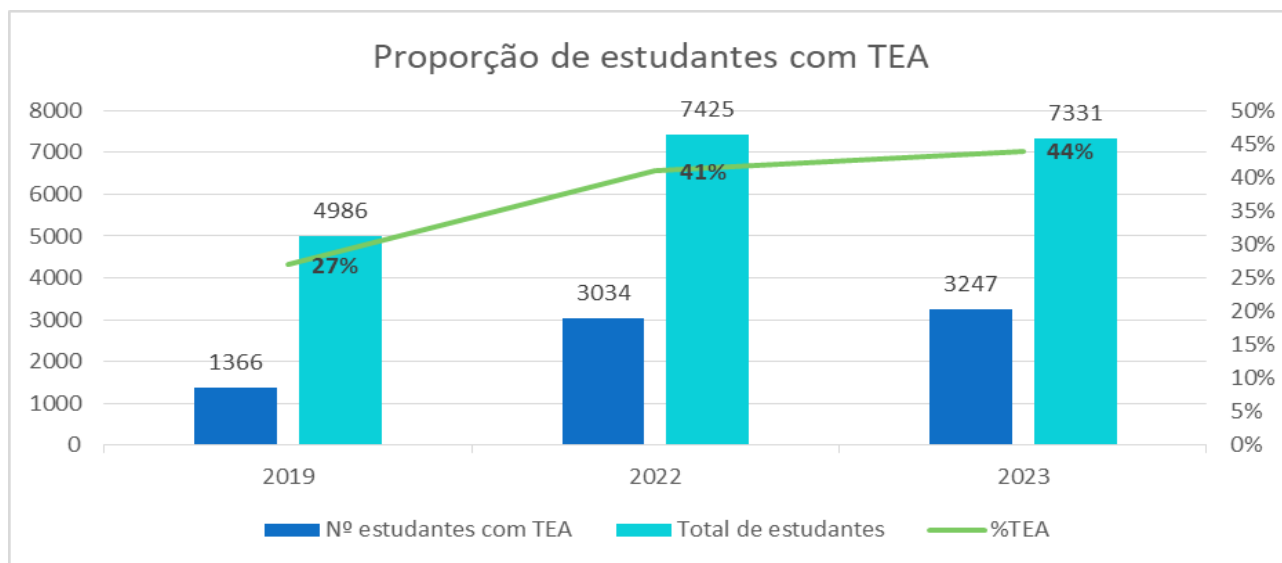


Por outro lado, quando comparamos o perfil da deficiência constatado nos estudantes nos últimos 5 anos, verifica-se que houve uma sensível mudança no perfil dos estudantes em 2022, que pode estar relacionada a inclusão de mais estudantes com TEA.

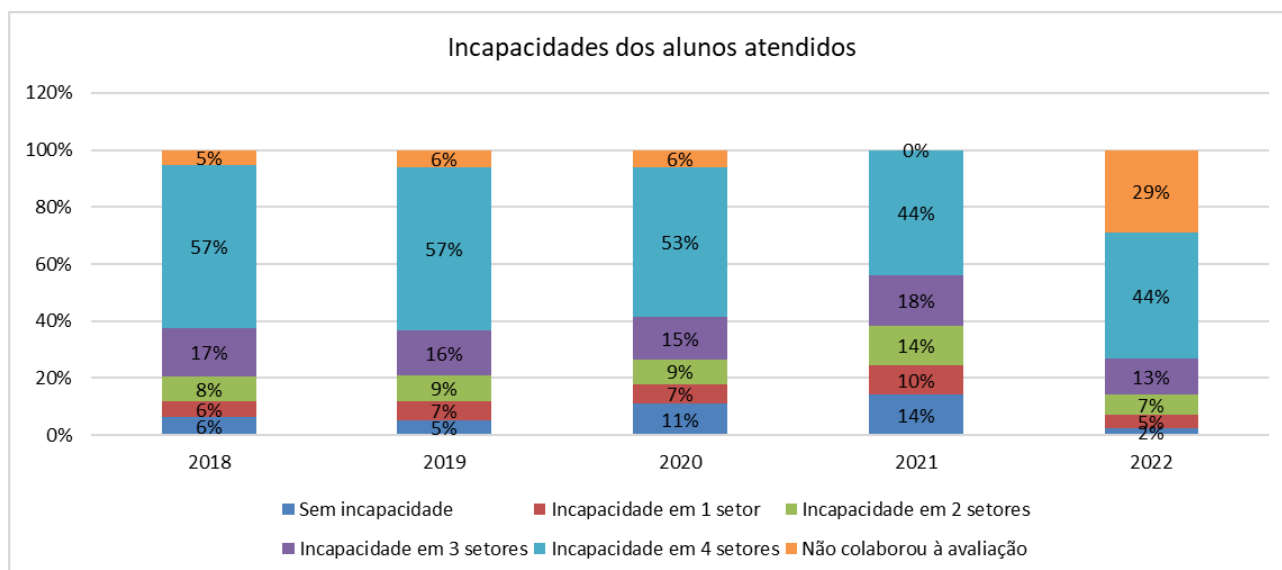
### COMPARAÇÃO DO PERFIL DA DEFICIÊNCIA CONSTATADO NOS ESTUDANTES INCLUÍDOS NO PROJETO REDE



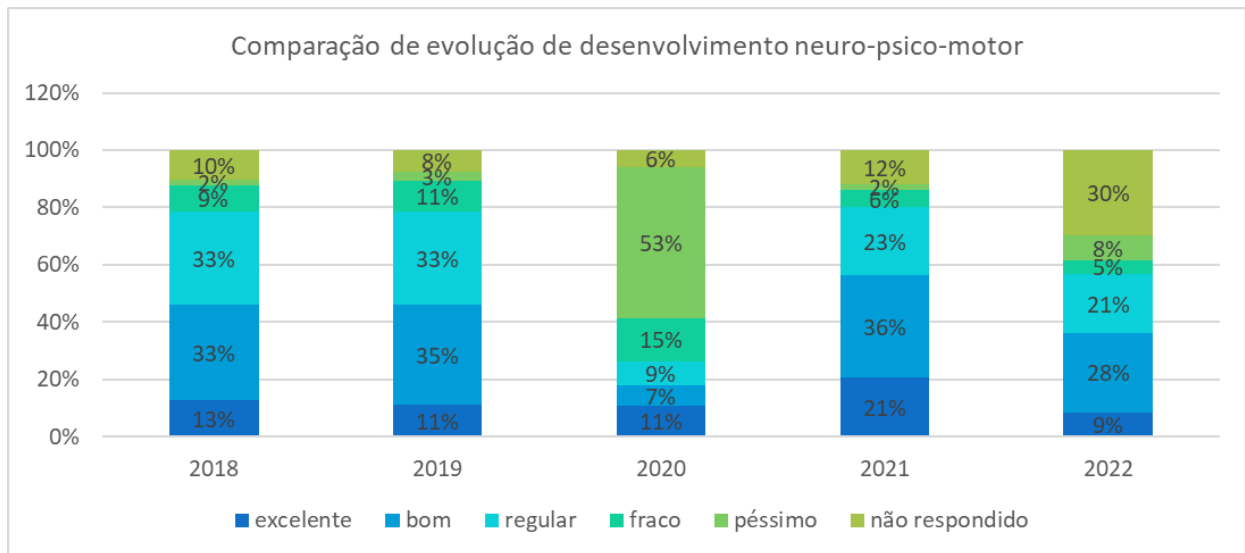
De fato, na base de dados do Projeto Rede nos últimos 4 anos constata-se um crescimento expressivo de inclusão de estudantes com TEA no Projeto Rede.



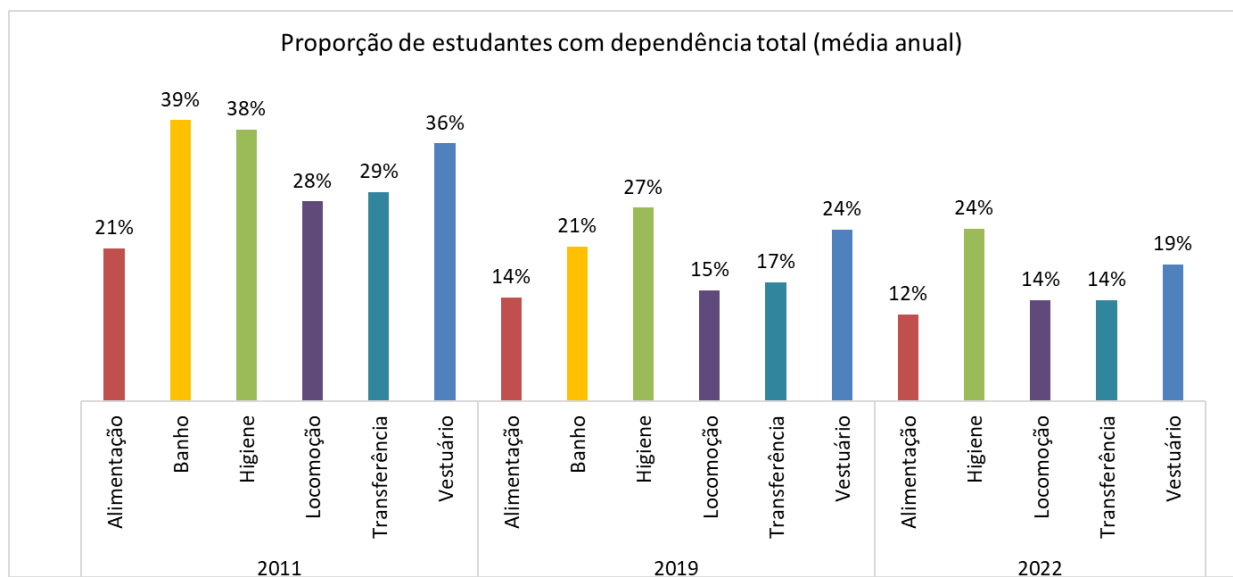
A mudança de perfil de deficiência dos estudantes atendidos pode ser observada nos gráficos seguintes que comparam o perfil de incapacidades nos últimos 5 anos e também do grau de evolução de desenvolvimento neuro-psico-motor.



O gráfico abaixo aponta a comparação de evolução de desenvolvimento neuro-psico-motor constatado ao longo dos últimos 5 anos.



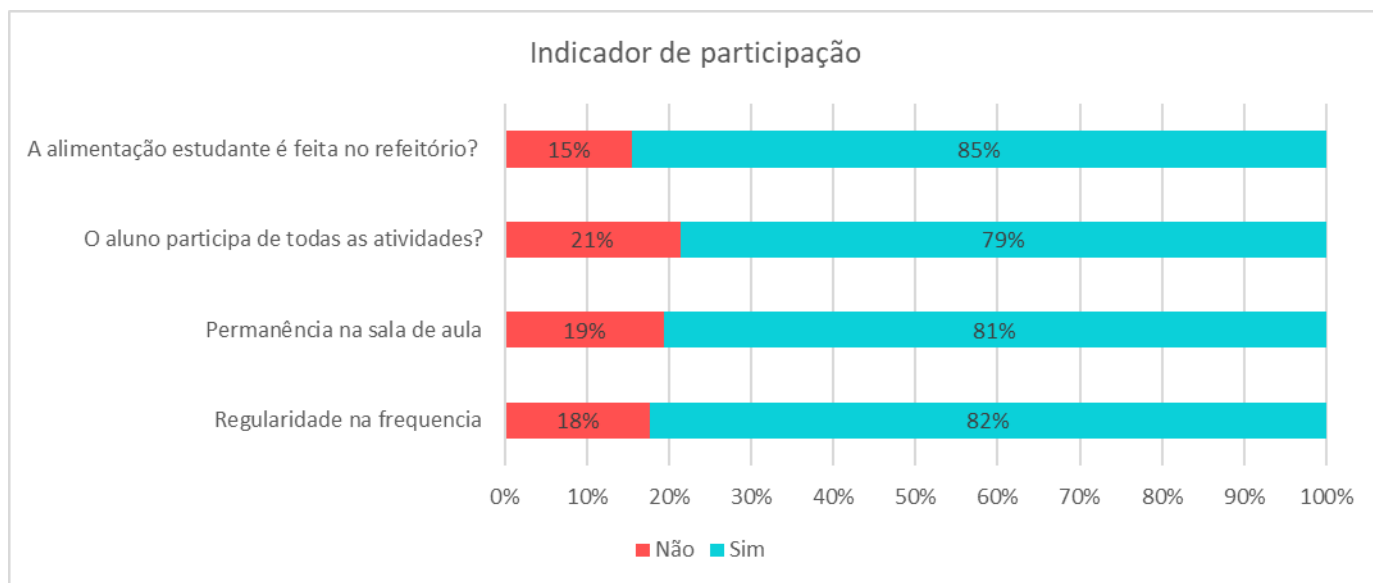
O gráfico abaixo aponta a proporção de estudantes avaliados com dependência total. Nota-se que ao compararmos os períodos de 2011, 2019 (pré-pandemia) e 2022 (pós-pandemia) houve sensível mudança de proporção de alunos que apresentam dependência total, o que corrobora com a alteração de perfil do estudante.





## Indicadores de participação

A partir do período pós pandemia, notamos a necessidade de melhor monitorar os estudantes atendidos pelo Projeto Rede com o objetivo de mitigar a evasão escolar e verificar o grau de participação efetiva destes estudantes no contexto de atividades escolares.



## II. Metas de plano de trabalho

Por fim, apresentamos a seguir o monitoramento de metas de produção conforme plano de trabalho.

### Metas de produção de AVE set/18 a set/21

AVE - Indicador	A1-Percentual da demanda atendida até o limite do número de AVEs em cada período	A2 - Percentual de profissionais com formação mínima exigida, conforme previsto no Plano de Trabalho	A3- Atendimento ao definido no Plano de Trabalho	A4 - Percentual de dias de recesso escolar com atividades de formação continuada durante toda a jornada de trabalho	A5 - Percentual de profissionais ativos concluintes de formação continuada	A6 - Adequação do conteúdo da formação continuada às diretrizes do Projeto Rede e definições da SME	A7- Percentual de grupos de atendimento até 6 educandos por período (nº de AVE que atende até 6/nº total de AVE ativos)	A8 - Percentual de educandos com registros preenchidos
<b>Instrumento de aferição</b>	Relatório Técnico Circunstanciado, confrontado com folha de pagamento	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Registros de rotina diária conferidos de forma amostral pela SME
<b>Insatisfatório (0 ponto)</b>	< 95% da demanda	< 100%	Conteúdo e carga horária da formação inicial em discordância com previsto no Plano de Trabalho ou autorizado pela SME	< 100%	< 95%	Conteúdo da formação em discordância com diretrizes do Projeto Rede	< 95%	< 95%
<b>Satisfatório com ressalvas (1 ponto)</b>	≥ 95% da demanda	-	Carga horária da formação inicial adequada, mas com alterações no conteúdo sem autorização prévia da SME	-	≥ 95%	Conteúdo da formação continuada em consonância com diretrizes do Projeto Rede, mas com diferenças em relação ao previamente validado pela SME	≥ 95%	≥ 95%
<b>Satisfatório (2 pontos)</b>	100% da demanda até o limite de: - 1.050 AVEs (set/2018-jan/2019); - 1200 AVEs a partir de fevereiro/19	100%	Carga horária e conteúdo da formação inicial em consonância com Plano de Trabalho ou alterado mediante autorização prévia da SME	100%	100%	Conteúdo da formação continuada em consonância com diretrizes do Projeto Rede e previamente validado pela SME	100%	100%
<b>jan/22</b>	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	97%	100%
<b>fev/22</b>	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	97%	100%
<b>mar/22</b>	96%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	96%	100%
<b>abr/22</b>	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	97%	100%
<b>mai/22</b>	96%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	92%	100%

jun/22	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	92%	100%
jul/22	89%	100%	2	100%	100%	2	96%	100%
ago/22	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	98%	100%
set/22	97%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	98%	100%
out/22	98%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	98%	100%
nov/22	99%	100%	2	Não houve formação	Não houve formação	Não houve formação	98%	100%
dez/22	98%	100%	2	100%	100%	2	98%	100%

AVE - Indicador	A9 - Percentual de AVEs com desempenho adequado (acima da avaliação 3,5 de 5) 6,0 a 10	A10 - Média das avaliações de AVEs	A11 - Percentual de AVEs com desempenho inadequado realocados ou desligados em até 15 dias após formalização do pedido pela UE	A12 - Média do percentual de dias letivos com atendimento efetivado	A13 - Percentual de grupos de atendimento com pelo menos 95% de dias com atendimento garantido no mês (total-alunos com atendimento prejudicado/total)	A14 - Percentual de educandos com início do atendimento viabilizado até 15 dias úteis após solicitação do CEFAI	A15 - Percentual da demanda atendida em até 15 dias a partir do encaminhamento da documentação necessária (TREINAMENTO ESPECIAL)
<b>Instrumento de aferição</b>	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado
<b>Insatisfatório (0 ponto)</b>	< 90%	< 3,5 ou 5,0	< 80%	< 90%	< 90%	< 80%	< 90%
<b>Satisfatório com ressalvas (1 ponto)</b>	≥ 90%	≥ 3,5 ou 5,0	≥ 80%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 80%	≥ 90%
<b>Satisfatório (2 pontos)</b>	≥ 95%	≥ 4,0 ou 6,0	100%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 90%	≥ 90%
jan/22	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H
fev/22	98%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%
mar/22	97%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%
abr/22	97%	9	100%	100%	100%	100%	100%
mai/22	97%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%
jun/22	97%	9,3	100%	100%	100%	100%	100%
jul/22	99%	9,7	100%	100%	100%	100%	100%
ago/22	98%	9,6	100%	100%	100%	100%	100%
set/22	98%	9,8	100%	100%	100%	100%	100%
out/22	98%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%
nov/22	99%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%
dez/22	99%	9,5	100%	100%	100%	100%	100%

## Meta de Produção - Supervisor Técnico

	Adequação quantitativa*	Adequação qualitativa	Procedimentos realizados	Visitas técnicas realizadas	Avaliação funcional realizada	Avaliação de desempenho realizada pelo ST	Reuniões de alinhamento - CEFAls	Avaliação do suporte técnico pelas UEs – Parceira – Padrão mínimo	Avaliação do suporte técnico pelas UEs – Parceira – Desempenho global	Substituição de profissional com desempenho inadequado	Relatório funcional trimestral
ST - indicador	Percentual de postos de suporte técnico ocupados (Número de postos: Set/2018-Jan/2019: 56; A partir de Fev/2019: 70)	Percentual de profissionais do suporte técnico com formação de nível superior nas áreas de atuação	Média de procedimentos realizados por mês	Percentual de educandos com Termos de Visita* por mês	Percentual de estudantes com avaliação funcional realizada no mês (considerando apenas educandos presentes no dia da visita)	AVes com avaliação de desempenho realizadas pelo ST	Percentual de CEFAls com reuniões de alinhamento mensais com suporte técnico	Percentual de suporte técnico com desempenho adequado (maior que 3,5 de 5)	Média das avaliações dos profissionais do suporte técnico pelas UEs	Percentual de profissionais do suporte técnico com desempenho inadequado em duas avaliações consecutivas substituídos em até 15 dias	Relatório entregue: sim/não
Aferição	Relatório Técnico Circunstanciado	Diplomas dos profissionais do suporte técnico	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Atas das reuniões entre CEFAls e suporte técnico	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado	Relatório Técnico Circunstanciado	Relatórios funcionais
Insatisfatório (0 ponto)	< 95%	< 100%	< 140 procedimentos/profissional/mês	< 95%	< 95%	< 95%	< 90%	< 90%	< 3,5	< 80%	Não
Satisfatório com ressalvas (1 ponto)	≥ 95%	-	≥ 140 procedimentos/profissional/mês	≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 3,5	≥ 80%	-
Satisfatório (2 pontos)	100%	100%	≥ 152 procedimentos/profissional/mês	100%	100%	100%	100%	≥ 95%	≥ 4,0	1	Sim
jan/22	100%	100%	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	N\H	SIM
fev/22	100%	100%	245	100%	100%	18%	100%	100%	9,8	N\H	NA
mar/22	100%	100%	379	100%	100%	53%	100%	100%	9,6	N\H	NA

<b>abr/22</b>	100%	100%	350	100%	100%	43%	100%	100%	9,5	N\H	SIM
<b>mai/22</b>	100%	100%	426	100%	100%	58%	100%	100%	9,8	N\H	NA
<b>jun/22</b>	97%	100%	446	100%	100%	46%	100%	100%	9,8	N\H	NA
<b>jul/22</b>	81%	100%	273	N\H	N\H	36%	100%	100%	9,8	N\H	SIM
<b>ago/22</b>	90%	100%	587	100%	100%	46%	100%	100%	9,8	N\H	NA
<b>set/22</b>	96%	100%	497	100%	100%	62%	100%	100%	9,8	N\H	NA
<b>out/22</b>	97%	100%	421	100%	100%	46%	N\H	100%	9,8	N\H	SIM
<b>nov/22</b>	100%	100%	392	100%	100%	67%	100%	100%	9,8	N\H	NA
<b>dez/22</b>	96%	100%	311	100%	100%	38%	100%	100%	9,8	N\H	NA

## Metas de Produção de Núcleo Multidisciplinar

NM - Indicador	Adequação quantitativa	Adequação qualitativa	Procedimentos realizados	Avaliação do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs – Padrão mínimo	Avaliação do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs – Desempenho global
	Percentual de postos ocupados	Percentual de profissionais com formação de nível superior nas áreas de atuação	Média de procedimentos realizados por mês	Percentual de profissionais com desempenho adequado (maior que 3,5 de 5)	Média das avaliações de profissionais do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs
<b>Aferição</b>	Relatório Técnico Circunstanciado	Diplomas dos profissionais	Relatório Técnico Circunstanciado	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado	Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado
<b>Insatisfatório (0 ponto)</b>	< 37	< 100%	< 100 procedimentos/profissional/mês	< 90%	< 3,5
<b>Satisfatório com ressalvas (1 ponto)</b>	≥ 37	-	≥ 100 procedimentos/profissional/mês	≥ 90%	≥ 3,5
<b>Satisfatório (2 pontos)</b>	39	100%	≥ 114 procedimentos/profissional/mês	≥ 95%	≥ 4,0
<b>jan/22</b>	39	100%	N\H	N\H	N\H
<b>fev/22</b>	36	100%	129	100%	10
<b>mar/22</b>	39	100%	178	100%	10
<b>abr/22</b>	36	100%	168	100%	9,9
<b>mai/22</b>	34	100%	173	100%	10
<b>jun/22</b>	36	100%	145	100%	10
<b>jul/22</b>	37	100%	103	100%	10
<b>ago/22</b>	39	100%	162	100%	10
<b>set/22</b>	39	100%	162	100%	10
<b>out/22</b>	39	100%	157	100%	9,7
<b>nov/22</b>	38	100%	156	100%	9,6
<b>dez/22</b>	39	100%	121	100%	9,9

<b>Metas de Transparência</b>					
<b>Indicador</b>	Respeito ao prazo definido no Termo de Colaboração para apresentação da prestação de contas	Percentual de reuniões de alinhamento realizadas, em relação aos pedidos da SME	Anomalias apresentadas pela SME esclarecidas em até três dias úteis	Percentual de questões apresentadas pela SME esclarecidas em até três dias úteis	Adequação dos mecanismos de transparência ativa
<b>Aferição</b>	Protocolo de recebimento da prestação de contas	Atas das reuniões entre SME e Parceira	Registros realizados por e-mail (Nº de anomalias encaminhadas pelas coordenadoras ao CEFAI)	Registros realizados por e-mail (Nº de anomalias encaminhadas pelas coordenadoras ao CEFAI)	Análise dos mecanismos de transparência ativa pelo gestor do contrato
<b>Insatisfatório (0 ponto)</b>	Prestação de contas entregue fora do prazo	< 75%		< 90%	Organização não possui mecanismos de transparência ativa relacionados à parceria
<b>Satisfatório com ressalvas (1 ponto)</b>	-	≥ 75%		≥ 90%	Organização possui mecanismos de transparência ativa não disponíveis na internet e/ou com valores muito agregados e/ou atualizados há mais de 6 meses
<b>Satisfatório (2 pontos)</b>	Prestação de contas entregue no prazo	100%		100%	Organização divulga em página todos os gastos realizados com recursos da parceria em detalhes, em até 3 meses da execução das ações
<b>jan/22</b>	2	100%	873	100%	2
<b>fev/22</b>	2	100%	1567	100%	2
<b>mar/22</b>	2	100%	1989	100%	2
<b>abr/22</b>	2	100%	2016	100%	2
<b>mai/22</b>	2	100%	2278	100%	2
<b>jun/22</b>	2	100%	1796	100%	2
<b>jul/22</b>	2	100%	2248	100%	2
<b>ago/22</b>	2	100%	2029	100%	2
<b>set/22</b>	2	100%	1954	100%	2
<b>out/22</b>	2	N\H	1967	100%	2
<b>nov/22</b>	2	100%	2204	100%	2
<b>dez/22</b>	2	100%	2190	100%	2

Nome	Função	E-mail
YUMI KANEKO	DIRETOR TECNICO	yumi.kaneko@spdm.org.br
PATRICIA TANOUE PERES	MEDICO COORDENADOR	patricia.peres@prorede.spdm.org.br
ALESSANDRA APARECIDA AGEU RICARDO	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	alessandra.ricardo@prorede.spdm.org.br
CAROLINA ABUJAMRA DE AZEVEDO MARQUES	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	carolina.marques@prorede.spdm.org.br
FERNANDA CRISTINA BOOG LOPES GOMES	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	fernanda.gomes@prorede.spdm.org.br
JULIANA ISPERIO TEODORO	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	juliana.teodoro@prorede.spdm.org.br
KELLY VICENTINA DA CRUZ GIL	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	kelly.gil@ctipfi.spdm.org.br
MAYARA NATALIE ZANI SILVEIRA	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	mayara.silveira@prorede.spdm.org.br
TATIANA MIYUKI MITSUUCHI	COORDENADOR DE SUPERVISOR TECNICO	tatiana.mitsuuchi@prorede.spdm.org.br
ELCIO MASSAYUKI MIAGUTI	GERENTE ADMINISTRATIVO	elcio.miaguti@prorede.spdm.org.br
CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA	COORDENADOR DE GESTAO DE PESSOAS	cristiane.oliveira@prorede.spdm.org.br
REGIANE REGO DA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	regiane.silva@prorede.spdm.org.br



Dra. Yumi Kaneko  
Diretora Técnica  
Projeto Rede/SPDM